7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA

AUTORES: DEBORAH GOMES FERNANDES (Autor), Iara Proença Xavier (Autor), ALESSANDRA HERMÓGENES GOMES TOBIAS (Autor), MARIANA TREVISAN REZENDE (Autor), Jennefer Aparecida do Nascimento Gonçalves (Co-Autor), Renata Rocha e Rezende Oliveira (Co-Autor), Wendel Coura-Vital (Autor), Cláudia Martins Carneiro (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Colo do Útero, Teste de Papanicolaou, Saúde da Mulher.

RESUMO:
Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é um importante problema de saúde pública em todo o mundo e o principal método para o rastreamento desta neoplasia é o exame citopatológico do colo do útero, ou Teste de Papanicolau. No Brasil, mesmo com as medidas adotadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no rastreamento e na prevenção deste câncer sua incidência ainda é considerada alta. Portanto, além das ações adotadas pelo governo, iniciativas locais, agregando informação e execução são necessárias para combater o CCU de forma mais efetiva. Objetivo: Elaborar material informativo, palestras e minicursos sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do CCU a serem aplicados na atenção básica do município de Ouro Preto, MG. Metodologia: Para elaboração de folders e cartilhas educativas, as alunas de extensão, juntamente com professores, alunos da pós-graduação e funcionários do setor de Citologia Clínica do LAPAC/EF/UFOP utilizaram uma linguagem acessível, voltada principalmente para mulheres na faixa etária priorizada pelo Ministério da Saúde (MS) para realização do exame citopatológico. As palestras foram elaboradas para dois grupos distintos: mulheres usuárias do SUS e profissionais de saúde atuantes na rede de prevenção ao câncer do colo do útero no município de Ouro Preto. Os minicursos foram elaborados a fim de proporcionar também aos profissionais de saúde esclarecimentos sobre os procedimentos recomendados pelo MS para rastreamento do CCU na atenção básica. Conclusão: O envolvimento da extensão no cuidado à saúde da mulher no município de Ouro Preto tem demonstrado impacto positivo na adesão das mulheres ao rastreio citológico. A participação dos profissionais de saúde nas palestras e minicursos têm proporcionado aprimoramento ao atendimento oferecido às mulheres, fortalecendo o programa de prevenção do CCU no município.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2